

## PRODUÇÃO

Para a produção, o ideal é fazer análise de solos e foliar duas vezes por ano para detecção de eventuais deficiências e maior economia de adubos. Na ausência dessas análises, sugere-se a seguinte adubação:

- 1,2kg de sulfato de amônio/touceira por ano em três aplicações de 400g cada.
- 400g de superfosfato simples/touceira por ano
- 15 L de esterco de curral curtido/touceira por ano
- 600g de cloreto de potássio /touceira por ano em três aplicações de 200g cada.

## PODAS E DESFOLHA

Conduzir a touceira deixando três plantas (mãe, filha e neta) (Figura 5). A filha é deixada aos 04 meses após o plantio e a neta após a emissão do cacho da planta mãe.



Figura 5: Brotações



Figura 6: Desbrotamento com uso da Lurdinha



Figura 7: Desfolha

O excesso de filhotes é retirado periodicamente com o corte rente ao solo e em seguida com o auxílio de um desbrotador ou "Lurdinha" (Figura 6).

Outra prática importante é a poda do "mangará" ou "coração da bananeira" que deverá ser retirado por ocasião da formação da última penca. (Figura 7).

## CAPINAS

Nos primeiros cinco meses de implantação as bananeiras são bastante sensíveis à competição com plantas invasoras, atrasando o desenvolvimento e consequentemente a produção da lavoura.

## COLHEITA

A primeira colheita acontece em torno de um ano, sendo as seguintes em espaços de tempo de 03 a 04 meses.

**Agricultor procure o escritório local da Emater de sua região para informações complementares**

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal – EMATER-DF  
SAIN Parque Estação Biológica, Ed. Sede EMATER-DF, Brasília-DF  
CEP: 70.770-915 / Telefone: (61) 3311-9330  
www.emater.df.gov.br | e-mail: emater@emater.df.gov.br  
Autoria: Felipe Camargo de Paula Cardoso | Marcelo Ruas e Souza Melo

**EMATER-DF**

Secretaria de Agricultura,  
Abastecimento e  
Desenvolvimento Rural



# CULTURA DA BANANA

## Informações básicas de cultivo

**EMATER-DF**



A banana é a fruta mais consumida no Brasil e está entre as primeiras mais consumidas mundialmente. Possui grande importância mundial nos aspectos sociais e econômicos, servindo como fonte de renda e de alimentação para muitas famílias de agricultores.

### ESCOLHA DO LOCAL

Para o plantio deve se escolher um terreno mais plano, que não encharca, próximo a fonte de água e abrigado de ventos fortes.

### ESCOLHA DA CULTIVAR

O mercado do Distrito Federal tem preferência por banana "prata", as quais podem ser adquiridas, em viveiros, mudas dos seguintes clones:

- Prata anã comum: é resistente a Sigatoka Amarela e ao frio. Altura de 5 a 6 m e cacho de 11 a 25 kg.
- Prata Gurutuba: é uma mutação da prata anã. O primeiro cacho mal formado e frutos mais tortos que a prata anã.
- Prata Catarina: frutos mais retos e embalagem mais fácil. Mais fácil tombamento da planta.
- Maçã Princesa: tolerante ao Mal-do-Panamá, resistente à Sigatoka Amarela.
- Grand Naine (tipo nanica): alta produtividade e tolerância ao Mal-do-Panamá.
- Terra Maranhão (tipo banana da terra): produção semelhante à prata.

### TIPO DE MUDA

Recomenda-se obter mudas de laboratório (Figuras 1A e 1B), pois é garantida a ausência de pragas e doenças, uniformidade de desenvolvimento e ainda manutenção das características de produtividade da planta mãe. As mudas deverão ser aclimatadas à sombra.

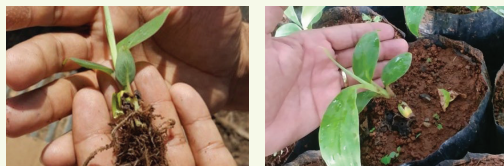


Figura 1A e 1B: Muda de Raiz nua.

### ÁGUA E IRRIGAÇÃO

A microaspersão (Figuras 2A e 2B) é o sistema de irrigação ideal para o cultivo da banana. O sistema, ao distribuir melhor a irrigação, economiza água, previne doenças e aumenta a produtividade.



Figuras 2A e 2B: Detalhe do sistema de microaspersão no cultivo da bananeira.

### PLANTIO

No Distrito Federal, deve ser plantada no período chuvoso, que se inicia na primeira quinzena de novembro.

### ESPAÇAMENTO

Recomendam-se fileiras duplas 2,5 x 2,5x 4,0 m em quadrado para a cultivar Prata anã, sendo o número de 1.231 plantas/ha.

### TAMANHO DE COVAS OU SULCOS

Para o melhor aproveitamento e eficiência dos adubos, devem ser feitas covas ou sulcos para o plantio (Figuras 3A e 3B). A cova deve ser de 40x40x40 cm e o sulco com mesma profundidade (40 cm).



Figura 3A e 3B: Plantio em cova e em sulco.

### CALAGEM E ADUBAÇÃO DE PLANTIO

A aplicação de calcário (calagem) é muito importante para a bananeira, mas só pode ser realizada com base em análise de solos. Para o plantio é recomendada a seguinte adubação:

- 350g de Superfosfato Simples
- 5L de cama de frango ou 10L de esterco bovino
- 200g de calcário
- 50g de FTE-BR12

### FORMAÇÃO DA ADUBAÇÃO DE COBERTURA

Deverá ser feita nas quantidades, época e locais recomendados de forma a facilitar a absorção pela planta e evitar perdas. Sugere-se a seguinte adubação mensal:

- 15 dias após o transplantio (campo): 30g/cova de sulfato de amônia.
- 1 mês após a 1ª adubação: 30g/cova de ureia.
- 2 meses após a 1ª adubação: 70g/cova de sulfato de amônia
- 3 meses após a 1ª adubação: 50g/cova de ureia + 100g de cloreto de potássio
- 4 meses após a 1ª adubação: 80g de sulfato de amônia + 120g de cloreto de potássio / touceira / mês
- 5 meses após a 1ª adubação: 100g de sulfato de amônia + 140g de cloreto de potássio / touceira / mês
- 6 meses após a 1ª adubação: 100g de sulfato de amônia + 140g de cloreto de potássio / touceira / mês;
- 7 meses após a 1ª adubação: 100g de sulfato de amônia + 140g de cloreto de potássio + 100g de Superfosfato Simples / touceira / mês.

Até o quarto mês, a adubação deverá ser em círculo em volta da planta. Depois deve-se aplicar o adubo em meia lua e a 40 cm do colo da planta (Figura 4), favorecendo a planta mãe e a brotação.



Figura 4: Aplicação dos adubos de cobertura.